

## O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: DESAFIOS E CONSEQUÊNCIAS.

**Alessandra Pessoa Coimbra de Melo** ( Faculdade de Educação  
Universidade de Brasília - alecoimbra.unb@gmail.com)

**Lucio França Teles** (Faculdade de Educação Universidade de Brasília - teleslucio@gmail.com)

**Grupo Temático 5.** *Qualidade na Educação a Distância e a democratização do conhecimento*  
**Subgrupo 5.4.** *Gestão e institucionalização da EaD: estratégias e desafios*

### **Resumo:**

*Apresentamos aqui um projeto de pesquisa de doutorado em andamento que utiliza o estudo de caso com características qualitativas, descritivas, interpretativas e crítica. Temos como objetivo principal investigar o processo de institucionalização da educação a distância na Universidade de Brasília. Questões abordadas: percebe-se alguma forma de compromisso institucional, parcerias ou envolvimento dos departamentos, faculdades e institutos nos sentidos de institucionalizar a Educação a Distância na Universidade de Brasília? Há interesse por parte dos professores e atual gestão na institucionalização da Educação a Distância? Quais os fatores que facilitam e dificultam a institucionalização da EaD na UnB? A amostra se constitui de pessoas consideradas fundamentais no processo de institucionalização. Para a coleta dos dados optamos pela análise de documentos, observação direta e entrevista oral, todas as entrevistas serão gravadas, transcritas para facilitar a análise dos dados.*

**Palavras-Chave:** *Institucionalização, Educação à distância, Universidade de Brasília.*

### **Abstract:**

*We'll present a project of research of doctorate in progress that uses the case study with qualitative, descriptive, interpretative and critic traits. Our objective is to investigate the process of institutionalization of education in distance in University of Brasilia. Issues addressed: is there any type of institutional compromise, association or department involvement, colleges and institutes that want to institutionalize de Distance Education in the University of Brasilia? Is there any interest of the professors and the current management in the institutionalization of Distance Education? Which factors difficult the institutionalization of Distance Education in University of Brasilia? The sample is constituted of people who are fundamental in the process of institutionalization. To collect data we opt for the analysis of documents, direct observation and oral interviews, every single interview will be recorded, transcribed to facilitate the data analysis.*

**Keywords:** *Institutionalization, Education in Distance, University of Brasilia.*

## 1. Introdução

O presente estudo tem por finalidade investigar o processo de institucionalização da Educação a Distância - EaD na Universidade de Brasília-UnB, uma instituição pública federal

de ensino superior, inaugurada em 21 de abril de 1962, dois anos após a fundação de Brasília. Na perspectiva de compreender melhor como o processo de institucionalização está evoluindo na UnB, em que estágio a EaD se encontra no âmbito da UnB e se há chances de consolidação do mesmo dentro da universidade, levantamos aqui os três principais problemas dessa pesquisa: Quais os fatores que facilitam e dificultam a institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília? Percebe-se alguma forma de compromisso institucional, parcerias ou envolvimento dos departamentos, faculdades e institutos nos sentidos de institucionalizar a Educação a Distância na Universidade de Brasília? Há interesse por parte dos docentes e da atual gestão na institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília?

Ao analisar a acessibilidade dos estudantes, no que diz respeito aos serviços oferecidos pela UnB surgem mais dúvidas, como por exemplo, gostaríamos de saber como se dá o acesso dos alunos da EaD ao acervo da Biblioteca Universitária-BCE, como é feito o registro e controle acadêmico na Secretaria de Administração Acadêmica-SAA e como é a gestão acadêmica dos cursos no Sistema de Informações Acadêmicas-SIGRA? O Diretório Central dos Estudantes-DCE por meio dos centros Acadêmicos - CA's que tem a função de representar todos os estudantes regularmente matriculados na universidade também representam os estudantes da EaD? Como se dá essa representação?

À medida que avançamos nesse estudo, mais dúvidas vão surgindo, por exemplo, os alunos da EaD também são beneficiados pelos Programas: de Educação Tutorial - PET; Monitorias (bolsista ou voluntário); programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID; Programa Institucional de valorização e reestruturação dos cursos de licenciatura da UnB-PRODOCÊNCIA; Ciência sem Fronteiras; Inglês sem fronteiras; Serviço de Orientação Universitária-SOU; Programa Jovens Talentos e Mobilidade acadêmica? Caso a institucionalização da EaD se torne uma realidade os estudantes da EaD poderão ingressar na UnB utilizando além do vestibular tradicional outras formas de ingresso existentes como o Sistema de Seleção Unificada - SISU que a partir de 2014 foi adotado pela UnB, o Programa de Avaliação Seriada (PAS), Cotas Raciais, Vestibular indígena, Educação do Campo, Acordos de Cooperação Internacional, Transferência Obrigatória, Transferência Facultativa.

Enfim, muitas são as questões a serem investigadas, temos um caminho intenso de estudos a trilhar, muitas leituras, observações, reflexões e entrevistas no sentido de compreender melhor como está o processo de institucionalização da EaD na UnB para posteriormente definir em que estágio esse processo se encontra e como a universidade pretende se organizar para essa nova realidade, a educação a distância.

Considerando a história, a dimensão e importância da Universidade de Brasília no cenário do país e, conscientes de que já existe uma legislação que ampara e reconhece a modalidade Educação a Distância no ensino superior, temos como objetivo principal neste estudo, investigar como está ocorrendo o processo de institucionalização da EaD no âmbito da UnB, contribuindo assim para uma discussão que vem fazendo parte da rotina desta e de muitas outras instituições federais de ensino no Brasil na atualidade.

A partir de um objetivo geral definimos outros que consideramos mais específicos, são eles: analisar os seguintes documentos: Projeto de Desenvolvimento Institucional-PDI, Projeto Político Pedagógico Institucional-PPPI, relatórios da CPA e resultados das avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação – INEP\MEC no sentido de perceber como e\ou se a avaliação externa tem contribuído para o processo de institucionalização; descrever através de observações e entrevistas como ocorre o processo de institucionalização da Educação a Distância na UnB na visão dos gestores e docentes; discutir o processo de institucionalização, os desafios, facilidades, dificuldades, entraves, sucessos e possibilidades encontrados ao longo das etapas já percorridas.

Para compreender como ocorre o processo de institucionalização bem como a incorporação da modalidade à distância pela Universidade de Brasília, analisaremos nesse trabalho diversos documentos institucionais, descreveremos a política adotada pelo Decanato de Ensino de Graduação-DEG, os trabalhos realizados nos departamentos, faculdades e institutos na tentativa de criar uma convergência entre a modalidade presencial e a distância rumo à institucionalização.

Entrevistaremos pessoas consideradas importantes no meio acadêmico que contribuem e/ou contribuíram para o processo de institucionalização da EaD-UnB em diferentes épocas, momento em que serão abordadas as questões e situações propostas neste trabalho e, finalmente, após todos os dados coletados em observações, leituras e entrevistas faremos um levantamento da atual situação e estágio em que se encontra a Universidade de Brasília no que diz respeito a institucionalização da Educação a Distância.

A escolha, tanto do campo quanto do tema abordado foi intencional, e se deu pelo fato dessa pesquisadora acreditar na democratização do ensino superior por meio da institucionalização da Educação a Distância, tema este que ficou bastante evidente durante sua atuação como assessora na Diretoria de Ensino de Graduação à Distância-DEGD\UnB entre setembro de 2012 a fevereiro de 2014 ressaltamos ainda que, além dessa atuação, a pesquisadora participa desde o ano de 2007 de diversas atividades nesta modalidade de ensino no âmbito da UnB, tais como: tutoria, supervisão, reformulação de disciplinas para a Educação a Distância.

## 2. Referencial teórico

Se considerarmos que todo o processo educativo da Universidade de Brasília, assim como as demais instituições públicas federais de educação no Brasil foi organizado para atender a funcionalidade do ensino presencial e que, a grande maioria das universidades no país está nesse momento criando situações de debates para refletir sobre a institucionalização da EaD, precisamos primeiramente ter clareza do que significa o termo institucional para compreender o processo de Institucionalização e sua posterior aplicabilidade na Educação a Distância da Universidade de Brasília.

Fachin e Mendonça (2003) explica a teoria “institucional” vem ganhando espaço nas discussões em diversos setores, tal teoria explica em parte os padrões implícitos dentro de cada organização seja ela educacional (pública, privada) ou não, contribuindo assim para a organização e gestão dos processos institucionais objetivando legitimá-los.

Clegg e Hardy (2006) afirmam que o processo de institucionalização tem o intuito de criar uma identidade organizacional, outros autores compactuam do mesmo pensamento, conforme podemos perceber nas pesquisas de Huang; Sterquinst (2007); Kitchener; Mertz (2010); Svendsen; Haugland (2011); Washington; Patterson (2011); Tsamenyi; Cullen; González (2006).

Para Tolbert e Zucker (1999) no processo de institucionalização ações são tomadas decisões visando a formalização e regulamentação de uma determinada situação que já existia antes, dando legitimidade a mesma, já as pesquisas de Dequech (2006), Dimaggio, (1988-1991); Scott (2007); Powell e Colyvas (2008) relatam que a teoria institucional é utilizada há décadas em pesquisas de diversos países, no Brasil ela é representada pelos os autores Guerreiro, Pereira e Frezatti (2006).

Pereira (2012) explica que a institucionalização pode ocorrer em diversos “contextos organizacionais, demonstrando que as organizações sentem a necessidade de padronizar comportamentos e disseminar a identidade organizacional” (p. 275). Assim, adaptando a o termo a nossa situação podemos dizer que, por institucionalização entendemos o processo através da qual a Universidade Aberta do Brasil - UAB passa a ser, não mais um projeto, mas uma integração orgânica como as demais atividades acadêmicas das faculdades, departamentos e institutos da Universidade de Brasília.

Para compreender o processo de institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília, saber identificar dentre os três níveis de estágios a UnB se encontra “pré-institucional, semi-institucional e de total institucionalização” da forma descrita nos estudos de Clegg e Hardy (2006), faz-se necessário compreender primeiramente como teve início a oferta de ensino na modalidade à distância.

Ferreira e Carneiro (2013) explicam que as distinções desses estágios dá-se pela mensuração de cinco dimensões comparativas “processos, características dos adotantes, ímpeto para difusão, atividade de teorização, variância na implementação e taxa de fracasso estrutural”, tais dimensões podem permitir aos gestores do processo identificar dentro da organização “a intensidade das relações sociais, o nível de compreensão das regras e normas da organização e o estágio de internalização e difusão da identidade organizacional”. (p.6)

Martins (2006) analisou as tentativas de institucionalização da EaD na concepção neoinstitucional, outra abordagem bem interessante que buscou traçar a trajetória da EaD na UnB de 1979 a 2006 com base nas dimensões “histórica, econômica - financeira, e tecnológica, políticas públicas” propostas por Clark (1987).

Martins (2006, p.155-157) relata que, durante sua pesquisa não encontrou registros de ações voltadas para a modalidade a distância, razão pela qual não foi possível “catalogar detalhes dos cursos e de seus impactos”, recorrendo aos “relatórios de gestão, folhetos, documentos pessoais, materiais dos cursos e à memória dos participantes dos processos de

implantação dos cursos de EaD” e, mesmo diante de dificuldades o autor conseguiu recapitular por meio de entrevistas algumas ações da EaD e os processos político-sociais que as motivaram e concluiu que “os fatos levantados nessa pesquisa referentes a EaD, ocorridos no período de 1979 a 2006 na UnB, demonstram a ausência de uma política institucional para essa modalidade de ensino”.

Quase dez anos se passaram, várias discussões foram realizadas ao longo desse período e ao que parece a EaD ainda não está institucionalizada na UnB, é fato que algumas ações pensadas na época da pesquisa citada anteriormente se concretizaram como por exemplo, hoje já se discute-se a EaD em diversas esferas da universidade, os campus da UnB nas cidades satélites de Planaltina, Ceilândia e Gama são realidade, estão credenciados para oferta de cursos na modalidade a distância e já passaram inclusive pelo recredenciamento o que permite inclusive a oferta de novos cursos.

Praticamente todos os cursos autorizados passaram pela avaliação externa de reconhecimento do INEP\MEC. Desde então a Educação a Distância vem se modernizando, incorporando-se aos poucos na estrutura pedagógica da instituição, mesmo sem uma infraestrutura desejada, atualmente são ofertados cursos de graduação, extensão e pós-graduação à distância através da plataforma de ensino Moodle que também atende as atividades dos cursos presenciais com até 20% de sua carga horária ofertada na modalidade à distância conforme PORTARIA Nº 4.059, DE 10 de Dezembro DE 2004, com o intuito de promover a educação tornando-a mais acessível superando diversos obstáculos físicos e temporais.

A UAB-UnB oferta atualmente 8 cursos de graduação na área de Licenciatura: Artes Visuais, Biologia, Educação Física, Geografia, Letras, Música, Pedagogia, Teatro além do Bacharelado em Administração Pública que funcionou como um projeto piloto. No final de 2013 foi realizado o vestibular com oferta de aproximadamente 1.410 vagas nos cursos de licenciatura à distância disponibilizados para diversos polos nas mais variadas regiões do Brasil.

A Universidade de Brasília possui atualmente 31 polos de Educação a Distância localizada em onze regiões do país, a distribuição se dá seguinte forma: oito polos no Acre, dois em Mato Grosso, sete em Goiás, dois no Distrito Federal, dois na Bahia, um em Alagoas, um na Paraíba, três em Minas Gerais e dois em São Paulo, um em Roraima e dois no Tocantins. Portanto, conclui-se que UAB-UnB só não está presente na região sul do país, garantindo conforme está descrito no relatório da Comissão Própria de Avaliação da UnB, a emancipação do cidadão na sociedade brasileira, o acesso à informação, a democratização do conhecimento e a redução da desigualdade educacional e social no País”. (CPA, 2013)

Seguindo os princípios da autonomia universitária a UnB tem criado nos últimos anos situações de debates e reflexões acerca institucionalização da EaD na UnB o que findaria a parceria com o Ministério da Educação e Cultura - MEC da forma vigente, ou seja, com a institucionalização a universidade seria a grande e única responsável pela educação a distância, deixando de existir a UAB. A partir desse entendimento a institucionalização da EaD tornou-se princípio básico orientador das discussões liderada pela DEGD, coordenadores

de curso e docentes tem se dedicado ultimamente a essa modalidade desenvolvendo alguns estudos que culminaram em artigos, dissertações e teses sobre a Educação a Distância.

Podemos citar aqui duas iniciativas de criar uma convergência entre o curso presencial e a distância no âmbito da universidade, um deles seria o trabalho realizado pelo professor Dr. Lúcio Teles da Faculdade de Educação que criou pequenos grupos colaborativos para trabalhos em disciplinas ofertadas online apresenta resultados pedagógicos bastante satisfatórios, facilitando o processo de aprendizagem, trata-se da do projeto piloto “sala de aula conectada”.

O professor explica que a utilização crescente da pedagogia da sala conectada, pode facilitar a emergência de outros modelos colaborativos, que integrem estudantes presenciais e a distancia em um processo de aprendizagem compartilhado em tempo real. Neste caso o papel pedagógico do docente e dos tutores é afetado pela modalidade da sala conectada e novas competências docentes são necessárias. Outra iniciativa pioneira e que contribui de maneira significativa para a institucionalização da EaD na UnB foi realizada na Faculdade de Educação Física-FEF, em 2013 os alunos matriculados na modalidade a distância puderam votar recentemente na eleição para diretor da faculdade, consideramos essa uma data histórica para FEF.

O colegiado da FEF decidiu por unanimidade que, os alunos da Educação Física à distância teriam os mesmos direitos e deveres dos estudantes presenciais de licenciatura e bacharelado, segundo o diretor da faculdade essa decisão trata-se de um indicativo de que a valorização daqueles que, apesar de não vivenciarem presencialmente o campus universitário da UnB, é parte integrante da comunidade acadêmica da Faculdade de Educação Física a Universidade de Brasília, na ocasião o Centro Acadêmico-CA da FEF mostrou total interesse em interagir e intensificar os laços com os estudantes da EaD em eventos e festividades faculdade. Precisamos saber se o Diretório Central dos Estudantes-DCE também compartilha dos mesmos ideais e o que tem feito pelos colegas da educação a distância.

Docentes, discentes e técnicos da FEF se sentiram orgulhosos pela conquista e entendem tal decisão como sendo de extrema importância no processo de institucionalização da EaD dentro da UnB. Este poderá ser um exemplo a ser seguido por outros cursos da modalidade à distância na UNB. A direção da FEF acredita ainda que esta decisão poderá até refletir “positivamente” em outros momentos de decisão política na Universidade como a escolha para reitor, por exemplo, caso a gestão adote o mesmo procedimento da FEF. Analisando ações como estas desenvolvidas nas Faculdades de Educação e Educação Física, surge uma curiosidade: o quê está acontecendo nos demais cursos de EaD da UnB, será que eles têm ou já tiveram alguma iniciativa parecida como as apresentadas acima?

Sabemos que todos os docentes da FEF estão envolvidos com a licenciatura a distância da seguinte forma, à medida que as disciplinas são ofertadas na EaD os professores do curso presencial as assume naturalmente, esse foi mais um acordo pactuado em colegiado. O que o colegiado dos outros cursos pensam da EaD na UnB? Será que existe essa

consciência de integração nos demais cursos ofertados na EaD? Podemos dizer que na FE e FEF há o que Jenkins (2009) chama de “convergência” entre o ensino e a distância?

Para Henry Jenkins (2009), a “convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais [...] A convergência não ocorre por meio de aparelhos, por mais sofisticados que venham a ser” (p. 7-8) para esse autor a convergência parte de pessoas não de máquinas e a prova disso foi a “sala de aula” conectada desenvolvida pelo Professor Dr. Lúcio Teles criou na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

Preti (1996, p.47) chama atenção para essa nova fase de mudanças rumo a institucionalização e alerta que a “Educação a Distância não deve ser visto como algo que ele denomina de supletivo [...] uma espécie de educação que surge paralela ao ensino presencial, mas sim como “parte integrante do mesmo, inspirado em princípios, valores e práticas, solidamente fundamentados nas atuais teorias científicas da educação e da comunicação”.

Vieira; Hermenegildo; Moraes; Rossato (2012 ,p.72) concorda com Preti (1996) e reforça a ideia de que a Educação a Distância não pode ser vista como um “acessório, um componente periférico e subalterno no sistema de ensino, pesquisa e extensão das universidades públicas”, compreender esse pensamento é de suma importância, considerando que algumas iniciativas visando a institucionalização da Educação a Distância já foram tomadas no âmbito da Universidade de Brasília.

Sabemos que a Diretoria de Ensino de Graduação a Distância gestão 2013-2016 criou metas de curto, médio e longo prazo além de estratégias que visam dar maior visibilidade a EaD na UnB e que o processo para a institucionalização da modalidade a distância se arrasta há tempos, todos os documentos indicados na coleta já foram lidos, as observações acontecem diariamente e o contato com a amostra selecionada para as entrevistas acontecerá no segundo semestre desse ano, resumindo, aqui teremos apenas resultados preliminares pois os finais estão previstos para apresentação no segundo semestre de 2015, época em que esperamos solucionar totalmente ou parcialmente todas as nossas dúvidas e questionamentos, identificando assim o “nível” e “estágio” (CLEGG; HARDY, 2006) que se encontra o processo de institucionalização da Educação a Distância na UnB.

### 3. Procedimentos metodológicos

A presente proposta de estudo trata de um estudo de caso (YIN, 2001) de natureza qualitativa (LUDKE e ANDRÉ, 1986; TRIVIÑOS, 1992; GAMBOA, 2003-2007) descritiva, interpretativo e crítico, para Ludke e André na pesquisa qualitativa os dados são, em sua grande maioria descritiva, assim as informações sobre o processo de institucionalização da Educação a Distância no âmbito da Universidade de Brasília será o foco de atenção do presente trabalho de pesquisa. Yin (2001) acredita que “O estudo de caso é a estratégia

escolhida ao se examinarem acontecimentos contemporâneos, mas quando não se podem manipular comportamentos relevantes”. (p.27)

Thiollent (1981), Laville e Dionne (1999) orienta ao pesquisador utilizar no “mínimo três elementos para a coleta de dados”, desde que sejam usados de forma coerente com o objetivo da pesquisa, os autores citados anteriormente concordam que nenhum instrumento é perfeito, o ideal é o pesquisador utilizar vários procedimentos na busca de informações sobre os objetos de estudo no sentido de complementar as técnicas de coleta de dados com o emprego de algumas delas em uma mesma pesquisa.

Parte das informações será coletada em documentos, como por exemplo, o Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI, Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA, Relatório de Auto - avaliação Institucional, além dos relatórios de Avaliação Externa do INEP-MEC, dentre outros que se fizerem necessários, Luna (1999); Boni e Quaresma (2005) afirmam que esse levantamento é importante “tanto nos estudos baseados em dados originais, colhidos numa pesquisa de campo, bem como aqueles inteiramente baseados em documentos”, além das leituras e análises de documentos institucionais indicados acima, utilizaremos ainda da técnica de observação e entrevistas semiestruturada orientada por Lakatos (1994-1996); Boni e Quaresma (2005) respectivamente, tendo como amostra pessoas consideradas importantes no meio acadêmico que contribuem e/ou contribuíram para o processo de institucionalização da EaD-UnB, momento em que serão abordadas as questões problemas e situações propostas neste trabalho visando solucionar ou propor soluções e direcionamentos aos perguntas apresentadas na introdução sempre com o foco de atingir os objetivos apresentados na pesquisa.

Luna (1988) considera a entrevista “uma atividade de investigação capaz de oferecer e, portanto, produzir um conhecimento novo a respeito de uma área ou de um fenômeno, sistematizando-o em relação ao que já se sabe” (p.71). Para Lüdke; André (1986, p.33-34) a maior vantagem desse método seria “a captação imediata e corrente da informação desejada” os trabalhos de Rosa, Arnoldi (2006) e Gil (1999) compactuam com o pensamento dos autores citados anteriormente ao afirmar que a entrevista é considerada uma importante fonte de coleta de dados na pesquisa considerando sua flexibilidade.

Bauer e Gaskell (2000) sugerem que a pesquisa qualitativa aliada às técnicas de observação e entrevista proporcionam uma maior compreensão e profundidade sobre o tema investigado, portanto para não perdemos nenhum detalhe durante a coleta de dados, salientamos que todas as entrevistas serão registradas utilizando um gravador de voz da marca Panasonic RR-US430 como mais uma estratégia de coleta de dados, possibilitado assim a captação, transcrição e melhor aproveitamento e exploração dos discursos dos entrevistados favorecendo assim uma análise de dados mais crítica e reflexiva.

Para o presente estudo de caso utilizaremos algumas “fontes de evidência” citadas por Yin (2001) são elas, a observação direta formal, a documentação, registros em arquivos e entrevistas, para Yin (2001) a grande vantagem dos estudos de caso é “a sua capacidade de

lidar com uma ampla variedade de evidências - documentos, artefatos, entrevistas e observações - além do que pode estar disponível no estudo histórico convencional". (p.27)

Destacamos inicialmente como ambientes propícios a observação e coleta de documentos as faculdades e institutos da UnB que aderiram à modalidade a distância, o Decanato de Ensino de Graduação-DEG, a Diretoria de Ensino de Graduação a Distância-DEGD, a Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica- DAIA além do Decanato de Gestão de Pessoas-DGP, dentre outros setores da UnB que se fizerem necessários.

Yin (2001) afirma que "os documentos desempenham um papel óbvio em qualquer coleta de dados, ao realizar estudos de caso". (p. 109) assim, a documentação indicada nessa pesquisa consiste em relatórios da Comissão Própria de Avaliação-CPA, Projeto Político Pedagógico Institucional-PPPI, Projeto de Desenvolvimento Institucional-PDI salientamos que todos esses estão disponíveis no site da universidade para acesso livre de toda a comunidade, Yin explica afirma que "os documentos desempenham um papel óbvio em qualquer coleta de dados, ao realizar estudos de caso". (YIN, 2001, p. 109)

Já os relatórios dos processos de avaliação de reconhecimento de curso e credenciamento de polos ficam arquivados no site do Instituto Anísio Teixeira - INEP, o acesso é restrito a Coordenação de Avaliação de Ensino de Graduação do DEG, que em conversa informal nos autorizou o acesso a estes documentos para serem analisados.

Cientes de que tanto a observação realizada durante entrevista quanto a própria entrevista se constitui um fonte de informação importante para o estudo de caso e que elas podem assumir diversas formas, optamos por conduzi-las de forma espontânea, mas semiestruturadas, para tanto utilizaremos um gravador de voz, por fornecer uma "expressão mais acurada de qualquer entrevista do que qualquer outro método" instrumento este que é bastante defendido por Yin (2001, p.114)

Yin (2001) explica que "cada resposta representa uma tentativa de integrar as evidências disponíveis e de convergir os fatos do assunto ou suas possíveis interpretações" (p127), para otimizar o estudo pretendemos realizar as entrevistas aos pares, tendo como amostra pessoas chave no processo de institucionalização da EaD na UnB, são elas, o magnífico reitor e vice reitora, decano de ensino de graduação e diretora técnica que também é a pesquisadora institucional da universidade, a coordenação de avaliação do DEG e a Comissão Própria de Avaliação-CPA, a diretora de ensino de graduação a distância e seu vice, os diretores e coordenadores dos cursos ofertados na modalidade a distância além de docentes, inseridos ou não na EaD. Para entrevistar docentes pediremos permissão à direção e coordenação dos cursos para participar uma vez no mínimo da reunião dos colegiados realizando assim uma entrevista coletiva no intuito de tentar compreender o interesses e expectativas dos mesmos na EaD.

Todos os autores citados na metodologia deste trabalho defendem o consenso como resultado final da aplicação dessas técnicas e acreditam que o pesquisador, ao optar por seguir uma concepção humanista do mundo e da vida social, pode chegar, sim, mais próximo da realidade e do pensamento dos investigados sem prejuízos à pesquisa e às técnicas de coleta de dados utilizadas.

#### 4. Considerações Preliminares

Para a construção desse projeto realizamos observações e leituras realizadas em alguns dos documentos indicados, participei enquanto assessora da diretoria de ensino de graduação a distância de eventos institucionais relacionados à avaliação externa dos oito cursos da EaD\UAB\UnB, onde foi possível perceber que a comunidade acadêmica em geral ainda não alcançou total clareza quanto à importância da educação a distância para a educação no Brasil e como é importante institucionalizá-la para que a mesma deixe de ser apenas uma política de governo criada a princípio para sanar um déficit de docentes e passe a fazer parte da rotina universidade assim como acontece nos cursos presenciais.

Concordo com Mill (2011); Mill e Pimentel (2010) que o tema “Institucionalização da Educação a Distância” e suas políticas públicas tem causado grande euforia nas universidades federais, promovendo debates calorosos acerca do tema envolvendo professores-pesquisadores atuantes na EaD, coordenadores de curso e gestores das instituições, entretanto, consideramos que na UnB tais ações são até certo ponto isoladas e departamentalizadas e que ainda não fazem parte de uma política institucional na prática.

Concluimos até o presente momento que institucionalização da educação a distância na Universidade de Brasília ainda não é realidade e caminha a passos lentos por mais de uma década, sabemos que hoje essa temática está presente em documentos institucionais, onde diversas ações de curto, médio e longo prazo foram previstas, todas elas objetivando a valorização, qualidade e principalmente a institucionalização dessa modalidade de ensino.

Enfim, apesar de todo o esforço realizado pelos defensores da EaD na UnB percebe-se que até o presente momento as várias ações desenvolvidas têm partido de pequenos grupos que possuem conhecimento e sensibilidade para essa modalidade, mas infelizmente tais ações ainda não atingiram a visibilidade e a importância necessária no meio acadêmico demonstrando assim uma visão reducionista de grande parte da comunidade acadêmica no que diz respeito a Institucionalização da Educação a Distância.

1  
0

#### Referências Bibliográficas

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.: Vozes, p. 448, Petrópolis RJ, 2002.

BONI, V e QUARESMA S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80.

CLEGG, S. R.; HARDY, C. Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DEQUECH, D. The new institutional economics and the theory of behavior under uncertainty. *Journal of Economic Behavior & Organization*, v. 59, n. 1, p. 109-131, jan., 2006.

DiMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. In: POWELL e DiMAGGIO. *The new institutionalism in organizational analysis*. p. 63-82. Chicago: The University of Chicago Press, 1991.

DiMAGGIO, P. J. Interest and agency in institutional theory. In ZUCKER L. G.. *Institutional patterns and organizations*. Cambridge, MA: Ballinger, 1988.

FACHIN, R. C.; MENDONÇA, J. R. C. O conceito de profissionalização e da teoria institucional. In: VIEIRA, M. F.; CARVALHO, C. A. (org.). *Organizações, instituições e poder no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2003. p. 19-41.

FERREIRA, M., CARNEIRO, T.C.J. A Institucionalização da Educação a Distância no Ensino Superior Público Brasileiro: Análise do Sistema Universidade Aberta do BRASILXIII Colóquio de Gestión Universitaria en Américas. *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*, ano 2013.

GAMBOA, S. Pesquisa qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos. *Contrapontos. Revista de Educação da Universidade de Vale do Itajaí*, Vale do Itajaí, v. 3, n.3, set/dez. 2003.

GAMBOA, S. *Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias*. Chapecó, SC: Argos, 2007.

GUERREIRO, R.; PEREIRA, C. A.; FREZATTI, F. Evaluating management accounting change according to the institutional theory approach: A case study of a Brazilian bank. *Journal of Accounting & Organizational Change*, v. 2, n. 3, p. 196-228, 2006.

HUANG, Y.; STERQUINST, B. Retailer's foreign market entry decision: An institutional perspective. *International Business Review*. v. 16, n. 5, p. 613-629, out. 2007.

JENKINS, H. *Cultura da convergência : a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação*. Tradução Susana Alexandria. – Aleph 2a ed. – São Paulo, 2009.

KITCHENER, M.; MERTZ, E. Professional projects and institutional change in healthcare: The case of American dentistry. *Social Science & Medicine*. In Press, Corrected Proof, out. 2010.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 1994, 270 p.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. *Técnicas de pesquisa*. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

LAVILLE, C.; DIONE, J. A Construção do Saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Artes Médicas, 1999.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, S. V. O falso conflito entre as tendências metodológicas. In: FAZENDA, I. (ORG.) Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989. LUNA, S. V.. Planejamento de pesquisa: uma introdução. 2a edição. São Paulo: EDUC, 1999.

MARTINS, L.R.R. Educação a Distância na Universidade de Brasília: uma trajetória de janeiro de 1979 a junho de 2006. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação. Universidade de Brasília-DF, 2006.

MCLUHAN, M 1983

MILL, D. Virtudes e dificuldades da Universidade Aberta do Brasil (UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL): uma breve análise. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. Educação a distância: estado da arte 2. São Paulo: Pearson, 2011.

MILL, D.; PIMENTEL, N. Educação a distância: desafios contemporâneos. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

PEREIRA, F. A. M. A evolução da teoria institucional nos estudos organizacionais: um campo de pesquisa a ser explorado. São Bernardo do campo: Organizações em contexto, ano 8, nº. 16, jul-dez. 2012.

POWELL, W. W. COLYVAS, J. A. Microfoundations of institutional theory. The SAGE Handbook of Organizational Institutionalism. Sage Publications, 2008.

PRETTI, O. Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: Educação a distância: início e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD /UFMT, 1996.

ROSSATO, J. Institucionalização da Educação a Distância nas Universidades Públicas: unicidade e gestão. Revista da Associação Brasileira de Educação a Distância. RBAAD – Institucionalização da Educação a Distância nas Universidades Públicas: unicidade e gestão. Vol. 11.p.63-72. São Paulo,SP. 2012.

SCOTT, W. R. Institutions and organizations: ideas and interests. Thousand Oaks CA: Sage Publications, 2007.

SVENDSEN, M. F.; HAUGLAND, S, A. Host country institutional pressures and cross-border relationship governance. International Business Review, v. 20, n. 3, p. 324-337, jun. 2011.

THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social & enquete operária. 2ª ed. São Paulo: Polis. Coleção Teoria e História. Vol. 6. 1981.

TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G. A institucionalização da teoria institucional. In: CLEGG, S. Handbook de estudos organizacionais.: Atlas,. v. 3, São Paulo-SP 1999, p. 196-219.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.

TSAMENYI, M.; CULLEN, J.; GONZÁLEZ, M. Changes in accounting and financial information system in a Spanish electricity company: A new institutional theory analysis. Management Accounting Research. v. 17, n. 4, p. 409-432, dez. 2006.

VIEIRA, Eleonora Milano Falcão; HERMENEGILDO, Jorge; MORAES, Marialice; ROSA, M. V.F. P.C.; ARNOLDI, M. A. G. C. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para a validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006. 112 p. WASHINGTON, M.; PATTERSON, D. W. Hostile takeover or joint venture: connections between institutional theory and sport management research. Sport Management Review. v. 14, n. 1, p. 1-12, fev. 2011.

YIN, R. K. Tradução de Grassi, D. Estudo de Caso: Planejamentos e Métodos, 2ªed. :Bookman, Porto Alegre-RS, 2001.